

- Grupo de Estudos: Cap.8- Parte I- Companheiros Francos / Parte II- Salvo-Conduto - Livro "Estude e Viva"- Emmanuel e André Luiz/ Chico Xavier
- Pai Domingos de Angola: O Poder da Criação e a Cura através das Sete Chamas Sagradas
Reunião em 23.04.2025

I- Temas Estudados

Companheiros Leais; Diretriz Construtiva; Em Direção da Felicidade; Obrigações para com os Outros; Saber ouvir a Verdade, Sinceridade e Maledicência.

II- Correlação com Outros Livros

Evangelho Segundo Espiritismo - Cap. X - Item 13

Livro dos Espíritos – Questão 992

III-1- Companheiros Francos - Escrito por Emmanuel

Na esfera do sentimento, habitualmente defrontados por certa classe de amigos que são sempre dos mais preciosos e aos quais nem sempre sabemos atribuir o justo valor: Aqueles que nos dizem a verdade, acerca das nossas necessidades de Espírito. Invariavelmente, categorizamos em alta conta as afeições que nos assegurem conveniências de superfície, nos quadros do Mundo. Confiança naqueles que nos multipliquem as posses efêmeras e solidariedade aos que nos garantam maior apreço no Grupo Social. Perfeitamente cabível a nossa gratidão para com todos os Benfeitores que nos enriquecem as oportunidades de progredir e trabalhar na experiência comum.

Sejamos, porém, honestos conosco e reconheçamos que não nos é fácil aceitar o concurso dos companheiros cuja palavra franca e esclarecedora nos auxilia na supressão dos enganos que nos "Parasitam a Existência". Se nos falarm, sem qualquer circunlóquio, em torno dos perigos de que nos achamos ameaçados, à vista de nossa inexperiência ou invigilância, ainda mesmo quando enfeitem a frase com o arminho da bondade mais pura, frequentemente reagimos de maneira negativa, acusando-os de ingratos e duros de coração. Se insistem, não raro consideramo-los obsidiados, quando não permitimos que o mel da amizade se nos transtorne na Alma em vinagre de repulsa, exagerando-lhes os pequeninos defeitos, com absoluto esquecimento das nobres qualidades de que são portadores. Tenhamos em consideração distinta os amigos incapazes de acalantar-nos desequilíbrios ou ilusões. Jamais cometamos o disparate de misturá-los com os "Caluniadores". Os "Empreiteiros da Difamação e da Injúria" falam destruindo. Os amigos positivos e generosos advertem e avisam com discrição e bondade.

Sempre que algo nos digam, sacudindo-nos a Alma, entremos em sintonia com a própria consciência, roguemos ao Senhor nos sustente a sinceridade, saibamos ouvi-los e acima de tudo, a perdoa-los.

III.2- Salvo-Conduto - Escrito por André Luiz

Evite o gracejo descaridoso.

Valorize os intervalos de trabalho. Observe o passado como arquivo de experiência. Esqueça os sinais menos dignos das criaturas e dos fatos. Sorria como resposta à dificuldade. Dissipe as nuvens da incompreensão com a indulgência na palavra. Respeite invariavelmente a fé alheia. Sirva sem ostentar o serviço. Melhore as opiniões no sentido edificante. Fuja às pequenas manifestações de tirania disfarçada. Coloque acima das próprias necessidades aquilo que se faça necessário ao bem dos outros. Reivindique como privilégio a si mesmo a responsabilidade que lhe compete. Ultime sem mais delonga a obrigação atrasada. Sopesa toda promessa antes de articulá-la na boca. Corresponda, quanto possível, aos anseios dos que esperam por seu auxílio. Semelhantes ações funcionam quais preciosos salvo-condutos desentrançando os obstáculos em nossa caminhada para a Felicidade Maior.

III- Textos Correspondentes

III.1- O Evangelho Segundo o Espiritismo- Cap.X– Bem Aventurados os que São Misericordiosos

Item 13- Não Julgueis para Não Serdes Julgados. Aquele que estiver sem Pecado que Atire a Primeira Pedra

13. “Atire a primeira pedra aquele que estiver isento de pecado”, disse Jesus. Essa sentença faz da indulgência um dever para nós, porque ninguém há que não necessite, para si próprio, de indulgência. Ela nos ensina que não devemos julgar com mais severidade os outros, do que nos julgamos a nós mesmos, nem condenar outrem naquilo de que nos absolvemos. Antes de profligarmos a alguém uma falta, vejamos se a mesma censura não nos pode ser feita. O reproche lançado à conduta de outrem pode obedecer a dois móveis: Reprimir o mal, ou desacreditar a pessoa cujos atos se criticam. Não tem escusa este último propósito, porquanto, no caso, então, há maledicência e maldade. O primeiro pode ser louvável e constitui mesmo, em certas ocasiões, um dever, porque um bem deverá daí resultar, e porque, a não ser assim, jamais, na sociedade, se reprimiria o mal. Não cumpre, aliás, ao homem auxiliar o progresso do seu semelhante?

Importa que não se tome em sentido absoluto este princípio: Não julgueis se não quiserdes ser julgado.

Não é possível que Jesus haja proibido se profligue o mal, uma vez que ele próprio nos deu o exemplo, tendo feito, até, em termos enérgicos. O que quis significar é que a autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura. Tornar-se alguém culpado daquilo que condena noutrem é abdicar dessa autoridade, é privar-se do direito de repressão. A consciência íntima, ao demais, nega respeito e submissão voluntária àquele que, investido de um poder qualquer, viola as leis e os princípios de cuja aplicação lhe cabe o encargo. Aos olhos de Deus, uma única autoridade legítima existe: A que se apóia no exemplo que dá do bem.

É o que, igualmente, ressalta das palavras de Jesus.

III.2- “O Livro dos Espíritos” - Questão 992 - Livro IV- Cap.II- Penas e Gozos Futuros – Item: Expição e Arrependimento

992. Que consequência produz o arrependimento no estado corporal?

“Fazer que, já na vida atual, o Espírito progrida, se tiver tempo de reparar suas faltas. Quando a consciência o exprobra e lhe mostra uma imperfeição, o Homem pode, e deve, sempre melhorar-se.”

IV- Comentários de Pai Domingos de Angola

Resumo do que Pai Domingos falou na Reunião Mediúnica:

- Poder da Mente e o Poder da Criação
- Através das Sete Chamas Sagradas, o Homem de Fé pode participar da “Criação Divina”, pois Deus permite que o Homem de Coração Puro a utilize em seu próprio proveito ou do Próximo
- Estas Energias das Sete Chamas Sagradas podem acalmar, fortalecer e curar tanto o Corpo físico quanto o Corpo Astral do próprio Homem
- Abençoado é o Homem que crê e realiza as suas obras de acordo com a Vontade de Deus, amando e respeitando as suas Leis Divinas.

Anexo I- As Sete Chamas Sagradas

Definição

As Sete Chamas Sagradas, ou Raios Cósmicos, são Chamas ou Energias Cósmicas fundamentais representadas pelas Sete Chamas Sagradas, que formam e compõem as energias no Planeta Terra. Essas Chamas são Energias qualificadas com as Virtudes e os Dons Divinos.

Essas Virtudes e Dons Divinos imprimem nas energias que irradiam determinadas frequências vibratórias resultando na cor que lhes é característica. Exemplificando: As virtudes de Força, Poder e Fé vibram de forma a colorir a Energia de tonalidade Azul (1º Raio), enquanto as virtudes da Humildade e Sabedoria, imprimem na Energia a coloração Dourada (2º Raio) e assim por diante.

As Sete Chamas Sagradas que chegam à Terra, são administrados pela Hierarquia dos Mestres Ascensionados, significam e representam as Qualidades de Deus que devemos desenvolver para alcançarmos a liberdade total do Espírito e terminarmos a “Roda das Reencarnações” de modo a atingirmos a “Ascensão Espiritual”. São representados por “Cores e Tonalidades” diferentes, que são as Chamas que integram o Fogo Sagrado, sendo “Energias Qualificadas” com as Virtudes e Dons Divinos, que imprimem nas Energias que irradiam determinadas frequências vibratórias, resultando na cor que lhe é característica, como comentado anteriormente.

No seu trabalho em prol da evolução humana, a Grande Fraternidade Branca se estrutura subdividida em Grupos que correspondem às Sete Chamas ou Raios Cósmicos: Azul, Dourado, Rosa, Branco, Verde, Rubi, Violeta.

As Sete Chamas Sagradas

- Chama ou Raio Azul → Primeiro Raio

O Raio da Vontade Divina, do Poder Divino, Coragem, Determinação, Autoconfiança.

- Chohan → Mestre El Morya

- Chama ou Raio Amarelo Ouro → Segundo Raio

O Raio Dourado da Sabedoria, do Entendimento, Compreensão, Discernimento.

- Chohan → Mestre Confúcio

- Chama ou Raio Rosa → Terceiro Raio

O Raio do Amor Divino. O servir do Cristo Cósmico no Ensino e do Espírito Santo na Purificação, atuando no nível do coração.

- Chohan → Mestra Rowena e todas as Mães Divinas que atuam nas demais Chama ou Raios.

- Chama ou Raio Branco Cristalino → Quarto Raio

O Raio da Pureza, da Purificação do nosso corpo, mente e alma, para que possamos ser o Templo Espiritual de onde emana a perfeição de Deus.

- Chohan → Mestre Seraphis Bey.

- Chama ou Raio Verde Esmeralda → Quinto Raio

O Raio da Verdade que Cura. Traz o desenvolvimento do poder de cura através do Terceiro Olho e da Verdade Divina.

- Chohan → Mestre Hiláron (São Paulo).

- Chama ou Raio Rubi/Dourado → Sexto Raio

O Raio do Ministério e Serviço. As qualidades de Deus que trazem ao homem a Paz, Ministério e Serviço, Fraternidade e Família, Justiça, Satisfação e Paciência.

- Chohan → Mestra Nada (Maria Madalena)

- Chama ou Raio Violeta → Sétimo Raio

O Raio da Transmutação, da Liberdade, da Justiça e da Misericórdia.

- Chohans → Saint Germain, Portia, Kuan Yin, Santa Ametista

Pai João de Angola e as Sete Chamas Sagradas

- Hoje, sob a Energia dos Sete Raios Unificados e utilizados durante todo o período, muitos resgates e, mais resgates, de Antepassados estão sendo realizados.

Acreditem, Queridos Filhos, que nesta noite sob a direção do Comando de Santa Esmeralda, se abrem os Sete Portais para recolhimento de Antepassados que ainda precisam do auxílio de todos Vós.

Vários Elos de Antepassados de Eras distantes, e mesmo, alguns de Eras mais recentes a vossa atual Reencarnação, ainda precisam desta ajuda, desesperados que estão por este muito desejado momento de Libertação, que é o chamamento para a Divina Luz.

Este Processo de Libertação é feito diariamente. Hoje, porém, Dia de Finados, devido a Egrégora de Energia positiva, produzida pelas Orações e Preces dos Encarnados, que pedem e oram por seus Entres Queridos ausentes do

Plano Físico, este Processo de Libertação se intensifica, com a Libertação de verdadeiras Legiões de Espíritos que se encontram com os seus Corpos Astrais danificados, machucados ou com e vários tipos de doenças. Alguns, ainda, se encontram presos aos seus próprios despojos físicos nas paredes frias dos seus túmulos, aguardando inclusive a visita de algum Ente querido encarnado para que este faça uma prece por ele.

- Oh, Divino e Amado Mestre Jesus, todos Nós aqui reunidos diante dos vossos Ensinamentos de Luz e de Amor, deixados no Plano Terra, e que nunca foram esquecidos no Plano Espiritual, com as forças voltadas para a mesma direção, lhe pedimos Divino Mestre, que tenha compaixão destes nossos Irmãos. Que cada um destes Irmãos necessitados de amparo e compreensão, seja banhado pelo vosso Bálsamo, o Bálsamo que cessa a dor, o Bálsamo que abre a Visão Espiritual, o Bálsamo que diminui o sofrimento da saudade dos entes queridos, o Bálsamo que faz o “Divino Encontro” com Deus ocorrer.

Que estes nossos Irmãos recebam através dos Sete Raios, a energia necessária para a recomposição dos seus estados Espirituais deploráveis. Que cada um, sob os cuidados dos nossos obstinados e dedicados Soldados da Luz, se sintam acolhidos, se sintam amados, se sintam fortalecidos e que a tristeza não os abale.

- Que a Luz Dourada do Divino Mestre Jesus seja sempre a nossa Ciência, que a Chama Violeta transmute as Energias para que se inicie o processo da renovação Espiritual, que a Chama Rosa na sua manifestação pura seja envolvida no Amor de Nossa Senhora, que a Chama Verde traga a cura para o Corpo Espiritual. Que a Chama Azul traga o Equilíbrio e a Harmonia para os Pontos de Força destes Corpos, Astral e Espirituais. Que a Chama Rubi através do seu poder de Regeneração, recomponha cada molécula malsã, cada vaso, cada célula, destes Corpos, sempre no direcionamento do Cristal Puro sob a poderosa Força Crística, unidas em três corpos para resultar em um só corpo com uma única Força Universal.

- Que a Luz Dourada do Divino Mestre Jesus impere neste processo, assim como a Harmonia e a Paz interior.

Gratidão por este lindo momento, Oh Pai de Amor e de Sabedoria.

Todos Nós, “Trabalhadores da Última Hora” fechamos este momento de mãos dadas, com o coração alegre por poder executar este “Trabalho de Resgate”, alimentados pela Fé, alimentados pela força de tudo o que acreditamos.